



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 482
16/10/2015 a 22/10/2015¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Bianca Ribeiro Alves Caetano, Camila Gomes de Assis, João Alberto dos Santos Jr., Mario Lurago Neto e Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca.

¹Nos dias 16, 18 e 19 de setembro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil questionou a Indonésia na OMC

O Brasil solicitou ao Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC) a abertura de painel contra a Indonésia. O pedido objetiva examinar medidas restritivas impostas pelo governo indonésio à importação de carne de frango e produtos de frango provenientes do Brasil. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores afirmou entender que as medidas não respeitam acordos do comércio internacional, e reiterou que a expectativa brasileira é que o contencioso permita eliminar os entraves que impedem a exportação, propiciando maiores oportunidades de negócios entre os países, o que reforçaria o relacionamento bilateral em bases materiais sólidas (O Estado de S. Paulo – Economia – 17/10/2015).

Dilma criticou intervenção militar russa em território sírio

No dia 20 de outubro, na Suécia, a presidente Dilma Rousseff criticou a intervenção militar russa na Síria. A mandatária afirmou não acreditar que invadir e bombardear um país resolverá as questões que o afligem. Segundo Rousseff, não há uma solução militar para o conflito sírio, sendo necessário defender a realização de negociações diplomáticas entre as grandes potências. A presidente negou que esteja defendendo um diálogo com o Estado Islâmico, contudo, declarou que o Brasil acredita que certos conflitos, a exemplo da Síria, do Iraque e da Líbia, devem ser resolvidos de forma predominantemente diplomática (O Estado de S. Paulo – Internacional – 20/10/2015).

Samper vetou Nelson Jobim para acompanhamento de processo eleitoral na Venezuela

O secretário geral da União de Nações Sul-americanas (Unasul), Ernesto Samper, vetou o nome do ex-ministro brasileiro da Defesa e do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim, para liderar os observadores das eleições da Venezuela, que ocorrerão em dezembro. Em substituição a Jobim, Samper indicou o nome do ex-chanceler da Argentina, Jorge Taiana. Em nota, o Tribunal Superior Eleitoral do Brasil comunicou que o país decidiu retirar-se do acompanhamento do processo eleitoral na Venezuela, promovido pela Unasul (Correio Braziliense – Mundo – 21/10/2015; O Estado de S. Paulo – Internacional – 21/10/2015).

Brasil assinou documento de repúdio à decisão venezuelana sobre Jobim

No dia 21 de outubro, em Brasília, senadores brasileiros assinaram um documento de repúdio ao governo da Venezuela, por conta da rejeição do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (TSE), Nelson Jobim, como chefe do grupo de observadores, constituída pela União de Nações Sulamericanas (Unasul), que atuará nas eleições legislativas venezuelanas em dezembro. Por conta da decisão



Observatório de Política Exterior do Brasil

desfavorável, Jobim e o TSE retiraram-se do processo de formação da comissão observadora (Correio Braziliense – Mundo – 22/10/2015; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/10/2015).